



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Comissão Permanente		
Saúde e Saneamento		
Reunião: 32ª Ordinária	Sessão legislativa: 1ª	Legislatura: 19ª
Data: 15/9/21		
Horário de início: 13h9min		Horário de encerramento: 14h36min
Local: Plenário Paulo Portugal		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

ABERTURA

Sob a presidência do vereador Dr. Célio Frois e com a presença dos vereadores José Ferreira e Cláudio do Mundo Novo, todos em presença remota, reuniu-se a comissão.

Registre-se a presença remota do vereador Wilsinho da Tabu, suplente do vereador José Ferreira.

Havendo quórum, o presidente declarou abertos os trabalhos.

ORDEM DOS TRABALHOS

COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATAS

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação das atas das 29ª e 30ª reuniões ordinárias, realizadas em 25/8 e 1º/9/21, respectivamente.

O presidente comunicou a inversão da ordem da pauta, que passou a ser apreciada da seguinte forma:

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

EM TURNO ÚNICO: 1) Requerimento de Comissão nº 1.164/21 - realização de audiência pública com a finalidade de "debater o trabalho das Comunidades



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Terapêuticas na nossa cidade de Belo Horizonte e região metropolitana", no dia 13/10/21, às 13 horas, no Plenário Helvécio Arantes. Autoria: vereador Cláudio do Mundo Novo.

O vereador Cláudio do Mundo Novo discutiu o requerimento de comissão.

O presidente registrou a presença remota do vereador Bim da Ambulância e comunicou a alteração do local da audiência pública em votação para Plenário Paulo Portugal.

Aprovado, por unanimidade, com a devida alteração. A comissão solicitou elaboração de nota técnica.

2) Requerimento de Comissão nº 1.194/21 - pedido de informação ao secretário municipal de Saúde, Jackson Machado Pinto, com a finalidade de "obter informações sobre a demolição e reconstrução do Centro de Saúde Cícero Idelfonso, localizado no Bairro Vista Alegre, região Oeste". Autoria: vereadora Fernanda Pereira Altoé.

Aprovado por unanimidade.

3) Requerimento de Comissão nº 1.203/21 - realização de visita técnica com a finalidade de "compreender o espaço de aproximadamente 5.000 m² do aterro sanitário inativo da SLU, que nunca foi utilizado para colocar lixo", no dia 20/9/21, às 10 horas, no aterro sanitário inativo da Superintendência de Limpeza Urbana - SLU, na Rua Catité, nº 309, Bairro Pindorama. Autoria: vereador José Ferreira.

O vereador José Ferreira discutiu o requerimento de comissão.

Aprovado.

Registre-se que o vereador Bim da Ambulância não manifestou o voto.

ge



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

4) Requerimento de Comissão nº 1.204/21 - pedido de informação ao prefeito Alexandre Kalil e ao secretário municipal de Saúde, Jackson Machado Pinto, com a finalidade de “obter informações sobre o CERSAM Centro-Sul”.
Autoria: vereador José Ferreira.

O vereador José Ferreira discutiu o requerimento de comissão.

Aprovado.

Registre-se que o vereador Bim da Ambulância não manifestou o voto.

5) Requerimento de Comissão nº 1.205/21 - pedido de informação ao prefeito Alexandre Kalil e ao secretário municipal de Saúde, Jackson Machado Pinto, com a finalidade de “obter informações sobre o projeto redimensionamento do CERSAM”. Autoria: vereador José Ferreira.

Aprovado por unanimidade.

6) Requerimento de Comissão nº 1.206/21 - realização de audiência pública com a finalidade de “debater a negligência de pré natal realizado em postos de saúde”, no dia 6/10/21, em horário e local a serem definidos posteriormente.
Autoria: vereadores José Ferreira e Dr. Célio Frois.

O presidente comunicou que o horário da audiência pública em votação será às 13 horas e o local será o Plenário Paulo Portugal.

Os vereadores José Ferreira e Dr. Célio Frois discutiram o requerimento de comissão.

Aprovado. A comissão solicitou elaboração de nota técnica.

Registre-se que o vereador Bim da Ambulância não manifestou o voto.

OUTROS ASSUNTOS DA COMISSÃO



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O presidente deu ciência à comissão do recebimento de ofício da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa, informando "a promoção de campanha educativa e informativa destinada à conscientização dos cidadãos quanto à obrigatoriedade e os benefícios da conexão das suas edificações às redes públicas de saneamento disponíveis".

AUDIÊNCIA PÚBLICA	
Finalidade:	debater a permanência do Centro de Saúde Mariano de Abreu em suas atuais instalações
Requerimento de Comissão nº:	1.148/21
Autoria:	vereador Wilsinho da Tabu

O presidente transferiu a presidência para o vereador Wilsinho da Tabu.

O vereador Bim da Ambulância comunicou sua saída da reunião.

Registre-se a presença remota das seguintes convidadas e dos seguintes convidados: 1) o secretário geral do Conselho Municipal de Saúde - CMS - de Belo Horizonte, Bruno Abreu Gomes; 2) o vice-presidente do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, Ederson Alves da Silva; 3) Natália Pontes de Albuquerque e Zilda Elena Pavão, ambas representando Mirella Dias Campos, gerente do Centro de Saúde Mariano de Abreu; 4) o representante da Associação de Moradores do Bairro Santa Inês, Paulo César; 5) a usuária do Centro de Saúde Mariano de Abreu, Eliane Cruz; 6) a conselheira distrital de Saúde - Regional Leste - e representante da Comissão Local de Saúde Mariano de Abreu, Marizete Amaral Leão; 7) a representante da Comissão Local de Saúde Mariano de Abreu, Flávia Dias Lacerda e 8) a usuária do Centro de Saúde Mariano de Abreu, Claudinéia Amaro.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O presidente leu a justificativa de ausência do vice-prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, e também matéria veiculada no jornal *Estado de Minas* sobre a alteração de endereço do Centro de Saúde Mariano de Abreu.

O presidente fez as seguintes perguntas aos convidados: 1) é possível a utilização de outros imóveis da Prefeitura de Belo Horizonte - PBH - no Bairro Mariano de Abreu, em locais de melhor acesso, para instalação de novo centro de saúde? 2) é possível que a PBH construa o centro de saúde no Bairro Casa Branca e mantenha em funcionamento, como anexo a ele, o atual centro de saúde do Bairro Mariano de Abreu? Em seguida, passou a palavra para o vereador Cláudio do Mundo Novo.

O vereador Cláudio do Mundo Novo parabenizou o vereador Wilsinho da Tabu pela realização da audiência pública e destacou a importância da luta pela permanência do Centro de Saúde Mariano de Abreu em suas atuais instalações.

O presidente dissertou sobre a motivação da audiência pública e passou a palavra para Bruno Abreu.

Bruno Abreu informou que, em reunião com o secretário de Saúde, este teria dito que não há recursos financeiros para que o Centro de Saúde Mariano de Abreu seja mantido como anexo ao novo centro de saúde, atualmente em construção. Disse que a política atual da PBH é de não fazer anexos às novas unidades. Observou que a construção da nova sede seria um avanço, mas significaria um retrocesso para a comunidade carente que vive ao redor das atuais instalações do centro de saúde. Destacou a importância de dialogar com o secretário de Saúde e com o prefeito sobre a relevância da questão. Disse que uma unidade anexa tem



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

custo menor tanto em relação ao valor anunciado pela PBH quanto o de uma unidade autônoma, pois contaria com menor número de funcionários. Destacou a importância de que seja feita uma avaliação real dos custos para manutenção das atuais instalações como anexo ao novo centro de saúde.

O presidente citou o movimento popular cujo objeto é a manutenção do centro de saúde em suas atuais instalações. Disse estar insatisfeito com a não utilização da atual unidade de centro de saúde, cuja permanência beneficiaria a comunidade que vive em sua proximidade. Passou a palavra para Ederson Alves.

Ederson Alves disse que o Centro de Saúde Mariano de Abreu é resultado de uma luta popular da comunidade, iniciada em 2010. Afirmou que os moradores não se opõem à construção do novo centro de saúde, mas observou que eles ficarão prejudicados pelas dificuldades de acesso ao novo local. Afirmou que, para amenizar o problema, o ideal seria que se mantivesse o atual Centro de Saúde Mariano de Abreu como um anexo ao novo centro de saúde. Disse que a comunidade solicita a retirada do nome *Mariano de Abreu* do novo centro de saúde que está sendo construído, por este se localizar em outro bairro. Propôs que seja encaminhada uma solicitação de reunião com o prefeito e com o secretário de Saúde para tratarem da questão.

O presidente destacou a importância de que os bairros vizinhos, juntos, reivindiquem melhorias na área da Saúde da região e o funcionamento dos dois centros de saúde, tanto o novo como o atual.

O presidente passou a palavra para Natália Pontes.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Natália Pontes informou que trabalha no Centro de Saúde Mariano de Abreu desde o ano de 2014. Disse que a comunidade local mantém forte identidade com o atual centro de saúde e acrescentou que há necessidade de ampliação de suas atuais instalações. Destacou a importância de que a estrutura de saúde seja mantida perto da população do bairro. Sobre a primeira pergunta feita pelo presidente, respondeu que existem outros imóveis da PBH no bairro, onde seria possível a construção de novo centro de saúde. Sobre a segunda pergunta, respondeu que o estabelecimento do atual centro de saúde como anexo é questão de vontade política. Observou a importância de que isso seja reivindicado junto à PBH. Disse que o novo posto que está sendo construído deve ter o nome do bairro onde se situa. Afirmou haver necessidade de divisão das equipes de profissionais de forma a garantir a permanência de equipes próximas à comunidade, cobrindo o território do Bairro Mariano de Abreu.

Zilda Elena corroborou a fala de Natália Pontes.

O presidente destacou a importância de que o Centro de Saúde Mariano de Abreu seja mantido ao menos como anexo ao novo centro de saúde. Passou a palavra para Paulo César.

Paulo César destacou a importância da união e da participação popular em prol da questão e colocou-se à disposição para colaborar.

O presidente informou que encaminhará a solicitação feita por Ederson Alves em relação ao pedido de reunião com o prefeito e com o secretário de Saúde. Disse não se opor à construção do novo centro de saúde, mas complementou que não concorda com um possível fechamento do centro de saúde atual. Afirmou que




CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

solicitará, caso não seja possível a manutenção dos dois centros de saúde, que o novo não leve o nome do Bairro Mariano de Abreu. Observou que cada bairro deve ter seu próprio centro de saúde.

Eliane Cruz perguntou quais são as cinco linhas de ônibus que, segundo a PBH, atendem ao Bairro Mariano de Abreu. Disse que o bairro não possui linha de ônibus nem farmácia, e complementou que a única estrutura relevante que há no bairro é o centro de saúde. Destacou a dificuldade de acesso ao local do novo centro de saúde, cuja localização, segundo afirmou, é na divisa com a cidade de Sabará. Acrescentou que, por ser muito longe, não atende a comunidade do Bairro Mariano de Abreu.

O presidente passou a palavra para Marizete Amaral.

Marizete Amaral dissertou sobre a reivindicação por um novo local destinado à construção do centro de saúde, que acontece desde 2012. Afirmou que lideranças do Bairro Caetano Furquim são trazidas para atuar no centro de saúde do Bairro Mariano de Abreu. Acrescentou que tal fato denota desrespeito com a população do Bairro Mariano de Abreu. Disse que seria mais adequado trabalhar com lideranças que atuam no próprio bairro. Acrescentou que a construção do novo centro de saúde em outro bairro também é um desrespeito. Disse que todos os bairros devem ter um centro de saúde em sua área de abrangência. Afirmou que o Bairro Caetano Furquim merece o novo centro de saúde, mas complementou que é preciso que o Bairro Mariano de Abreu também tenha o seu próprio centro de saúde. Disse que a PBH comunicou não ser possível o estabelecimento do atual centro de saúde como anexo ao novo. Considerando essa impossibilidade, afirmou





CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

preferir, então, que os moradores, por ora, abstenham-se de ter um centro de saúde no bairro, desde que o novo não leve o nome do Bairro Mariano de Abreu.

O presidente disse ser pertinente a fala de Marizete Amaral e destacou a necessidade de que as comunidades estejam unidas em favor da Saúde. Passou a palavra para Ederson Alves.

Ederson Alves afirmou que o Centro de Saúde Mariano de Abreu é a identidade do bairro, bastante conhecido como referência para a localização de residências. Declarou que o novo centro de saúde só deveria ser construído com autorização da comissão local de Saúde. Disse que a PBH foi arbitrária ao determinar a construção sem consultar a comissão. Destacou a importância de que seja garantido o funcionamento do atual centro de saúde como anexo ao novo. Acrescentou que, em futuras administrações municipais, deve ser solicitada a construção de novo centro de saúde dentro do próprio bairro.

O vereador Cláudio do Mundo Novo comunicou a necessidade de retirar-se da reunião.

Natália Pontes observou a necessidade de que essa demanda seja levada à PBH. Disse que a manutenção do atual centro de saúde como anexo teria menor custo. Afirmou haver a necessidade de divisão das equipes profissionais entre o novo centro de saúde e o anexo. Observou que, na estrutura física do centro de saúde atual, só é possível o atendimento pleno à comunidade com um menor número de equipes profissionais.

Marizete Amaral disse que já foram esgotadas todas as possibilidades de diálogo com a PBH. Complementou que, ou aceita-se o novo centro de saúde, ou o



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Bairro Mariano de Abreu abstém-se de ter, no momento, um centro de saúde. Informou que a PBH comunicou que não há condições de manter o centro de saúde atual como anexo, pois a parceria público-privada para construção e reforma de centros de saúde não prevê anexos. Disse concordar que o Bairro Mariano de Abreu desista de ter um centro de saúde neste momento. Acrescentou que o nome do Bairro Mariano de Abreu não deve ser colocado no novo centro de saúde. Informou que a comunidade do bairro tem três terrenos disponíveis para a construção de novo centro de saúde, que poderá ser conquistada em novas administrações municipais.

Flávia Dias destacou o posicionamento da comunidade de não querer a denominação de Mariano de Abreu à nova sede do centro de saúde. Disse que o atual centro de saúde foi uma conquista obtida com muita luta pela população do Bairro Mariano de Abreu. Afirmou que a mudança do centro de saúde para outro bairro, sem consulta à comunidade, não é justa. Disse concordar que se desista de ter agora um centro de saúde no bairro, caso não seja possível a manutenção do atual centro como anexo, e sugeriu que o nome *Mariano de Abreu* não seja dado ao novo centro de saúde.

O presidente observou a necessidade de maior diálogo entre o poder público e a comunidade. Acrescentou ser necessário, da mesma forma, que o poder público respeite a comunidade. Passou a palavra para Paulo César.

Paulo César disse concordar que houve desrespeito com a comunidade do bairro. Sobre a impossibilidade do atual centro de saúde funcionar como anexo ao

A handwritten signature in dark ink, appearing to be 'ed' or similar, located at the bottom right of the page.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

novo, perguntou ao presidente se é viável reivindicar a manutenção do centro atual e o seu investimento como anexo.

O presidente disse que solicitará à PBH, como encaminhamento, a manutenção do atual centro de saúde como anexo. Afirmou que ainda vale a pena lutar pela manutenção, apesar da informação de que a PBH não trabalha mais com anexos. Declarou que, caso não obtenha sucesso, um segundo encaminhamento será feito para impedir que o nome *Mariano de Abreu* seja utilizado no novo centro de saúde, por este localizar-se em outro bairro.

Natália Pontes reiterou que a manutenção do centro de saúde atual como anexo possibilitará a divisão da área, solucionando a questão da sobrecarga de funcionários em local que não comporta mais o atendimento. Afirmou haver necessidade de distribuição dos profissionais entre as duas estruturas. Disse que, atualmente, alguns profissionais ficam ociosos por não haver salas para todos atenderem. Declarou que a redistribuição da área de atendimento entre as duas estruturas levará à melhora da qualidade do atendimento.

Flávia Dias disse que, caso não haja mesmo condições de que o centro de saúde atual permaneça como anexo ao novo, prefere que o bairro desista de ter neste momento um novo centro de saúde. Sugeriu que o atual continue como está e com o nome de Mariano de Abreu.

O presidente informou que fará os encaminhamentos com as soluções propostas. Destacou que será solicitada à PBH uma redistribuição da área de atendimento à saúde nos bairros Mariano de Abreu, Caetano Furquim e Casa Branca. Acrescentou que será solicitado também que o novo centro de saúde seja




CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

renomeado com o nome do bairro onde está localizado, isto é, Caetano Furquim ou Casa Branca. Agradeceu a participação e colaboração de todos.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pela presidenta ou pelo presidente da reunião em que for comunicada sua aprovação, conforme previsão regimental, ou pelo presidente desta reunião.

ATA APROVADA
Distribuição em avulso: <u>24 / 09 / 22</u>
Comunicação de aprovação: <u>29 / 09 / 22</u>

_____ Presidenta/Presidente